**POLÍTICAS PÚBLICAS DE FOMENTO AO AUDIOVISUAL E CINEMA PERIFÉRICO NO DISTRITO FEDERAL**

**josianne diniz gonçalves[[1]](#footnote-1)**

A pesquisa propõe, como objeto de estudo, a análise das políticas de fomento ao audiovisual no Distrito Federal, em geral implementadas pelo Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal – FAC/DF. Como estas políticas, por um lado, contribuem com apoio a “produções periféricas” (realizadas por produtores das cidades satélites de Brasília) e, por outro, mostram-se como mecanismos ainda apartados da realidade da periferia da cidade. Observando a linguagem utilizada nos editais formulados e publicados pelo FAC-DF; a forma de avaliação dos projetos submetidos a tais editais; e as exigências quanto à formação/experiência dos realizadores. A fim de observar em que medida esses editais acabam por afastar/excluir realizadores periféricos dessas políticas públicas e como elas poderiam ser repensadas.

O problema de pesquisa será estudado por meio do diálogo entre teóricos voltados para o campo das políticas públicas, das políticas culturais, do cinema e dos estudos sobre os contextos periféricos. Bruno Jobert e Pierre Muller (1987) serão trazidos na pesquisa de forma a introduzir o conceito de políticas públicas. A pesquisa trará também Bachrach e Baratz (1979) por meio do conceito de “não-decisão”. Na pesquisa, a compreensão de políticas públicas será pensada em diálogo com aquilo que Manuel Castells (1999) denomina de sociedade em redes. Adentrando um pouco mais aos contextos latino-americano e brasileiro, a pesquisa trará Enrique Saravia e Elisabete Ferrarezi (2009). Em relação às políticas públicas voltadas à cultura, Botelho (2007) constrói um campo amplo em que diversos saberes são possíveis. Anita Simis (2008) se debruça especificamente sobre o audiovisual e o cinema brasileiros, traçando um histórico da implementação de políticas públicas voltadas exclusivamente para esse setor (SIMIS, 2008). Cleide Vilela do Carmo (2016) desenvolveu pesquisa sobre o FAC/DF, que prevê como uma de suas metas centrais, o consumode bens culturais nas Regiões Administrativas do DF, isto é, em suas regiões periféricas. O edital é o instrumento atualmente utilizado pelo FAC/DF para seleção e apoio a projetos.

Para trabalhar os problemas propostos a pesquisa responderá às seguintes questões pontuais: como são estruturadas e construídas as políticas de fomento ao audiovisual no Distrito Federal? Como elas dialogam com o cinema periférico? Quais são as limitações encontradas pelos realizadores periféricos? Quais são os ajustes a serem feitos nas políticas públicas de fomento ao audiovisual no Distrito Federal para melhor adequá-las às especificidades das produções cinematográficas periféricas?

A pesquisa, de natureza qualitativa, se inicia pelo estudo bibliográfico de obras e conceitos necessários. Posteriormente, será realizada pesquisa de campo junto a realizadores periféricos, a fim de verificar as dificuldades enfrentadas por eles. A pesquisa fará uso contextual do método/técnica da “entrevista compreensiva” (KAUFMANN, 2013) a serem cotejadas com os aspectos apontados por Saravia (2009) no tocante às etapas de elaboração de uma política pública e Subirats (1994) no que se refere à análise de uma política publica. Refletindo em que medida as políticas públicas de fomento poderiam ser repensadas de forma a contemplar o cinema periférico.

**Palavras-chave:** cinema periférico; políticas públicas de cultura; FAC/DF; editais de fomento.

**Referências**

**BACHARACH, P. & BARATZ, M**. *Poder e Decisão*, in F. H. CARDOSO e C. E. MARTINS, Política e Sociedade, São Paulo: Cia Ed. Nacional, vol. 1, 1979.

**BOTELHO, I.** *A política cultural e o plano das idéias*. In: RUBIM, Albino e BARBALHO, Alexandre (orgs). Políticas culturais no Brasil. Salvador: EDUFBA, 2007.

**CARMO, C. M. V. do.** *Instrumentos e políticas públicas de cultura*: o caso dos editais do fundo de apoio à cultura do Distrito Federal no período de 2011 a 2014. 2016. 150 f., il. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sociedade e Cooperação Internacional)—Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

**CASTELLS, M.** *A sociedade em rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999. v. 1.

**JOBERT, B.; MULLER, P**. *L'Etatenaction: politiques publiques et corporatismes*. Paris: PUF, 1987.

**KAUFMANN, J. C.** 2013. A entrevista compreensiva: um guia para pesquisa de campo. Petrópolis/Maceió, Vozes/Edufal, 202 p

**RAMOS, M C e SANTOS, S.** (orgs). *Políticas de comunicação: buscas teóricas e práticas*. São Paulo: Paulus, 2007.

**SARAVIA, E.** Introdução à teoria da política pública in SARAVIA, E; FERRAREZI, E. *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, 2009, pp. 21-42.

**SIMIS, A.** *Estado e cinema do Brasil*. São Paulo: ANNABLUME, 1996.

**SUBIRATS, J.** *Análisis de políticas públicas y eficacia de la administración*. Ministerio para las. Administraciones Públicas. Madrid, 1994.

1. Bacharelanda em Comunicação Social pela Universidade de Brasília. Orientação por Elton Bruno Pinheiro, doutor e professor adjunto pela Faculdade de Comunicação da UNB, e-mail: josianne\_diniz@hotmail.com [↑](#footnote-ref-1)